

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estados de S. Paulo Class.: 7

Data: 29/06/79 Pg.: \_\_\_\_\_

### Proposta criação de novo parque indígena no AM

Da sucursal de  
BRASILIA

O projeto de criação do maior parque indígena brasileiro que ocupará uma área de seis milhões de hectares no Estado do Amazonas e Território de Roraima foi entregue, ontem, ao ministro do Interior Mário Andreazza acompanhado de uma petição assinada por juristas, bispos e indigenistas. A criação do Parque Yanomani, segundo os responsáveis pelo projeto, deverá garantir a sobrevivência de 8.400 índios desse grupo que estão ameaçados pelos projetos de mineração e colonização, que estão sendo implantados na região e pela Rodovia Perimetral Norte.

A situação dos Yanomani, que foi repetidamente denunciada, nos últimos anos, deverá, agora ser estudada pela Funai e Ministério do Interior que encaminhará o projeto para apreciação do Conselho de Desenvolvimento Social, segundo garantiu o ministro Andreazza. O ministro mostrou-se receptivo à idéia da criação do parque, acentuando que ele garantirá não só a sobrevivência de uma das maiores nações indígenas que conservam seus padrões de cultura, mas também de dois outros parques que serão englobados pelo Parque Yanomani: o Parque do Tumukumaque e o do Pico da Neblina.

Anteriormente, a Funai havia decidido criar em região vin-

te e uma áreas indígenas para os grupos Yanomani, mas, esta idéia, foi combatida por indigenistas, pois permitiria a penetração de frentes de colonização aumentando o risco de multiplicação de conflitos e doenças, além de impedir os contatos entre os diversos grupos indígenas da área, essenciais à manutenção física e cultural dos Yanomani.

A inexistência de uma área protegida chegou a gerar, em 1976, conflitos entre índios e garimpeiros. Missionários americanos que atuavam na área denunciaram, na ocasião, o assassinato de índios que insistiram em permanecer na região do garimpo, na serra do Surucucu. A área Ianomani é rica em minérios, especialmente cassiterita e várias companhias de mineração já iniciaram pesquisas nessa região entre elas a Companhia Vale do Rio Doce que este ano empregará 300 operários e técnicos em Surucucu.

"A notícia é alarmante — afirmam os responsáveis pelo projeto Ianomani — pois existem aproximadamente 76 aldeias indígenas num total de 3.800 índios nessa área, a maioria ainda sem contato com os brancos."

Os Ianomani constituem, hoje em dia, 14% da população de Roraima e só este fato já justificaria a criação do parque, segundo argumento apresentado ontem ao ministro Andreazza.